

## CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Thiago Lontra



A norma é essencial para a competitividade do setor

## Alerj prorroga redução de ICMS do setor agropecuário

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou o Projeto de Lei 7.244/26, que estende a redução da base de cálculo do ICMS sobre insumos agropecuários até 31 de dezembro de 2027. De autoria dos deputados Rosenverg Reis (MDB) e Dr. Deodalto (PL), a medida internaliza uma norma do Confaz e abrange produtos como rações, fertilizantes e grãos. O texto agora segue para sanção ou veto do Governo do Estado. O presidente da Alerj, Douglas Ruas, destacou que o incentivo atende a demandas de cooperativas e garante que os produtores fluminenses concorram em igualdade com outros estados, impulsionando a geração de renda e empregos no setor.

## Relatórios e controle de preço

O texto determina que o Executivo envie relatórios anuais a comissões da Alerj com o impacto econômico e a estimativa da renúncia fiscal. Além disso, as secretarias de Fazenda e de Agricultura deverão monitorar periodicamente os valores dos produtos. O objetivo dessa fiscalização é assegurar que o desconto no imposto seja de fato repassado ao preço final pago pelos produtores rurais. Segundo o deputado Dr. Deodalto, a não renovação do prazo esvaziaria o setor no estado.

Pexels



Unidade especializada é resposta contra os maus tratos

## Nova delegacia poderá proteger animais

O Estado do Rio de Janeiro poderá contar com uma Delegacia Especial de Proteção Animal. A proposta, prevista no Projeto de Lei 1.058/23, foi aprovada em primeira discussão nesta quarta-feira e visa expandir o combate a maus-tratos. O texto, dos deputados Claudio Caiado (PSD) e Rosenverg Reis (MDB), altera a lei atual para transferir à nova unidade as funções do núcleo que hoje opera na Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente. A medida, que ainda passará por uma segunda votação, busca reprimir crimes contra seres sencientes.

## Investigações e canais de denúncia

A estrutura vai investigar denúncias e instaurar inquéritos de crimes contra a fauna doméstica, exótica e silvestre, combatendo também o comércio ilegal. Para facilitar o registro de crimes, a delegacia deverá disponibilizar canais de denúncia via internet, redes sociais e telefone gratuito, atuando de forma integrada com a Linha Verde do Disque-Denúncia.

## Mais serviços

O deputado estadual Bruno Dauaire (União) apresentou uma indicação na Alerj solicitando a ampliação dos serviços oferecidos pelo posto do Detran-RJ em Quissamã. O parlamentar pede a inclusão de atendimentos como emissão e renovação da CNH, primeira habilitação, mudança de categoria e aplicação de exames.

## Recorde de velhice

A brasileira Deolira Glicería, de Itaperuna (RJ), pode ser a pessoa mais velha do mundo, aos 119 anos. Sem remédios contínuos e com boa saúde, ela tenta entrar para o Guinness. O desafio da família é recuperar documentos originais que foram perdidos em enchentes para comprovar o recorde.

## Parque Shanghai

O tradicional Parque Shanghai, na Penha, virou patrimônio histórico e cultural imaterial do Rio de Janeiro pela Lei 11.170/26. Fundado em 1919 e no endereço atual desde 1966, o espaço de 17 mil m<sup>2</sup> é o parque de diversões mais antigo em funcionamento no país, recebendo cerca de 6 mil visitantes semanais.

## Áreas urbanas

A Alerj aprovou em primeira discussão o Projeto de Lei 6.643/25, que retira áreas urbanas dos bairros Caiçara e Sabiá, localizados em Arraial do Cabo, dos limites do Parque Estadual da Costa do Sol. A medida visa permitir a regularização fundiária de moradores fixados há mais de 25 anos, antes da fundação da reserva ambiental.

## Empreendedoras

Maricá lançará, em julho, o Mapa da Mulher Empreendedora, plataforma digital do Instituto Darcy Ribeiro para dar visibilidade a negócios geridos por mulheres. A ferramenta terá cadastro gratuito. A iniciativa surgiu após pesquisa revelar que o trabalho autônomo lidera entre as maricaenses, somando 13 mil mulheres.

## Novo viaduto

A MRS Logística inaugura nesta quinta-feira o Viaduto Roberto Mattos Costa em São João de Meriti. A obra de R\$ 62 milhões, com 355 metros de extensão, liga a Via Dutra à Via Light. O projeto elimina o gargalo do tráfego causado por trens e integra as contrapartidas da renovação da concessão ferroviária da empresa.



A malária é transmitida pela fêmea do mosquito Anopheles

## Monitora RJ fortalece vigilância da malária

Painel traz transparência e dados ágeis sobre a doença

Déborah Gama

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) comemora avanços na vigilância da malária após um ano da implantação de um campo exclusivo no Painel Monitora RJ. A ferramenta digital, lançada originalmente em maio de 2025, transformou-se em um pilar estratégico para monitorar a doença e descentralizar o acesso a testes e tratamentos em todo o território fluminense.

O sistema reúne indicadores epidemiológicos que dão maior suporte às tomadas de decisão da saúde pública no estado. Por meio do painel, a população e os gestores visualizam dados como faixa etária, gênero, espécie do parasita, município de residência e o local provável da infecção.

O canal digital também serve como base técnica para os municípios, fornecendo manuais e documentos de orientação aos profissionais da ponta.

Segundo a gerente de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores da SES-RJ, Paula Almeida, o painel tem desempenhado um papel importante na organização das ações de vigilância e assistência. "A ferramenta permite acompanhar o cenário da malária em todo o estado e fortalece a capacidade de resposta dos serviços de saúde. Além disso, auxilia no planejamento das ações de vigi-

lância e na distribuição estratégica de insumos para diagnóstico e tratamento", destaca.

## Rio confirmou oito casos de malária

Em 2026, o Rio de Janeiro confirmou oito casos de malária. Após investigações de campo, a vigilância epidemiológica constatou que todos os registros são importados de fora do estado ou possuem local de contágio indeterminado, sem ocorrências autóctones registradas até o momento.

A transmissão nativa em solo fluminense é considerada esporádica e costuma ficar restrita a pontos específicos da Mata Atlântica, nas regiões Serrana, Centro-Sul e na Baía da Ilha Grande. Mesmo com o cenário controlado, o monitoramento preventivo segue ativo devido ao risco de novas infecções.

A principal evolução gerada pelo Monitora RJ no último ano foi a criação de polos regionais de distribuição para os testes rápidos e remédios, aproximando o tratamento das cidades do interior. A rapidez na entrega desses insumos é vital para combater o *Plasmodium falciparum*, o parasita causador das variantes mais graves e letais da malária, que exige intervenção médica imediata. Paralelamente à infraestrutura digital e aos polos, a SES-RJ realiza capacitações periódicas com equipes municipais sobre o manejo de pacientes e exames.